
VAZIOS

INTRODUÇÃO:

Texto base: 2 Crônicas 7.14

“Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdoarei o seu pecado e curarei a seu terra.”

Através desse famoso versículo do livro de Crônicas, podemos ver uma condição do criador com seus seres criados. Uma relação de Pai para com nós, filhos. Nessa semana estaremos discutindo os pontos importantes desse versículo, para que sua essência não saia dos nossos corações.

Muitas vezes na nossa vida, sentimos que Deus está distante ou então nos sentimos vazios em relação a Ele. Tem momentos em que oramos e parece que estamos falando sozinhos ou então estamos no momento de culto e parece que não estamos sintonizados com àquela dimensão espiritual que ocorre naquele momento. Esses “pequenos vazios” que acontecem conosco, fazem com que a nossa chama aos poucos se apague ao ponto de chegarmos a não vermos mais sentido no Evangelho.

São nesses momentos em que devemos rever nossos conceitos em relação à nossa caminhada cristã, pois, muito provavelmente, o erro esteja em nós. O versículo acima nos mostra alguns pontos no qual, nós como filhos, devemos praticar em nossa caminhada de fé.

DESENVOLVIMENTO:

1) Se o meu povo, que se chama pelo meu nome.

O versículo já começa com uma frase nos afirmando que somos o povo de Deus. Ser “meu povo” não implica ser todos os seres humanos na terra, e sim, o povo escolhido, o povo que O escolheu para seguir. No entanto, fazemos parte do povo de Deus.

Somos o povo de Deus, portanto, somos representados pelo nome de Cristo. E o que isso significa?

Antigamente, desde a época do Antigo Testamento, o nome da pessoa significava muita coisa. Não era de costume escolher um nome à uma pessoa aleatoriamente, mas sim se buscava o significado desse nome. O nome remetia ao caráter da pessoa.

Por exemplo: Paulo, antes de conhecer a Cristo era chamado de Saulo. Saulo, antes era conhecido como uma pessoa que perseguia os cristãos. O nome Saulo remetia à esse tipo de caráter. Após seu encontro com Cristo, seu nome, que remetia à um caráter sujo, foi mudado para Paulo.

Saulo = Perseguidor dos cristãos.

Paulo = Cristão.

Jesus = Emanuel = Deus Conosco

Somos o povo de Deus = Temos o nome de Cristo conosco = Temos o caráter de Cristo em nossos corações.

O quanto você tem honrado esse nome na sua vida?

Isso pode ser um sinal de vazio.

2) Se humilhar e orar.

Repare que no versículo ele coloca as palavras “humilhar” e “orar” como se fossem uma palavra só. Por que isso?

A oração é um momento em que você fala com Deus. Devemos ter sempre em nossos corações o quão profundo é isso. Falar com Deus.

Falar com Deus simplesmente é uma conversa entre um pecador e um Ser santíssimo, Criador do universo. Deus nos deu essa oportunidade, esse livre acesso, pois seu Filho veio aqui à terra, morreu por nós, e se tornou o mediador entre nós (pecadores) com o Pai (Santo). Antes de Cristo, isso era feito apenas com sacrifício de animais. Portanto, para falarmos com Deus precisamos antes de tudo, nos humilharmos a Ele, demonstrando nossa pequenez, nossas falhas. Por isso que a cena comum de se ver em oração, são de pessoas ajoelhadas. Ficar de joelho é um gesto de nos humilharmos ao nosso Pai Criador.

A nossa relação com Deus pode ser diagnosticada através da nossa oração.

Nossa oração pode nos mostrar se somos filhos mimados (que só sabe pedir), frios, distantes, sinceros, amorosos, etc.

Como anda suas orações? O quanto você tem se humilhado na presença do Pai? O quanto você leva a sério esse momento?

Isso pode ser um sinal de vazio.

3) Se afastar dos seus maus caminhos.

Outro ponto interessante nesse versículo é que, para que possamos ter uma boa relação com Deus, precisamos afastar dos nossos maus caminhos. Repare que no versículo lemos a palavra “afastar” e afastar significa fugir. Sabemos que os maus caminhos são tentadores, prazerosos e também, o caminho mais fácil, então a estratégia para não cairmos nele é fugir.

Em Gênesis 39 vemos que José literalmente fugiu da tentação de dormir com a esposa de Potifar. Ela o tentava diariamente, e José, sabendo que a tentação seria grande, optou por fugir, sair correndo.

Muitos vazios em nossa vida espiritual podem ser motivo por carregarmos “maus caminhos” em nosso bolso. Queremos andar no caminho certo, carregando alguns “maus” em nossas costas. Isso torna a caminhada vazia.

Sabemos da nossa fraqueza e sabemos que poderemos cair algumas vezes, mas nunca é tarde para nos afastarmos. Não devemos desistir de abandonar certos pecados e querer carrega-los no bolso conosco. Precisamos nos desapegar, nos afastar!

Isso pode ser um sinal de vazio.

CONCLUSÃO:

4) Perdoarei o seu pecado e curarei a sua terra.

Essas são as consequências se seguirmos a risca dos pontos anteriores.

Muitos desses vazios espirituais são criados por nós mesmos e muitas vezes caímos na rotina cristã e com isso podemos perder a beleza e o verdadeiro sentimento do Evangelho. Nossa caminhada cristã não deve ser uma pequena chama acesa. Nunca devemos nos contentar com a chama existente em nós, devemos sempre buscar uma chama maior.

Colocaremos em prática esses pontos discutidos. Ao nossos olhos parecem pequenas coisas mas na verdade fazem grande diferença para nossa vida com Deus.

Busquemos sempre uma vida cristã abundante. Sem vazios!